

AVALIAÇÃO DO CONFORTO TÉRMICO EM LEILÕES DE GADO COMERCIAL NA REGIÃO DO ALTO PARANAÍBA - MG

Rafaela Jordania Mendes Oliveira¹; Sady Alexis Chavauty Valdes²

A ambiência animal permite estudar os impactos do clima na produção animal e na qualidade do produto final. Os principais aspectos levados em consideração neste processo são bem-estar, conforto térmico, instalações zootécnicas e redução de perdas do rebanho. O objetivo deste trabalho foi avaliar a ambiência, manejo e bem-estar de bovinos durante leilões comerciais em Presidente Olegário (MG). Foram avaliados ambiência e procedimentos de manejo de aproximadamente 800 animais nos dias 10 de julho e 21 de agosto de 2023. Nos dois dias foram avaliados, nos mesmos horários, os seguintes parâmetros: temperatura ambiente (TA), temperatura de globo negro (TGN), umidade relativa do ar (UR), temperatura de ponto de orvalho (TPO), índice de temperatura e umidade (ITU) e índice de temperatura de globo negro e umidade (ITGU). No curral de espera, a avaliação foi feita às 13h, às 15h e às 17h. No redondel, ocorreu às 18h; e no transporte, às 12h. Foi avaliado também o manejo de acordo com normas de bem-estar, observando parâmetros contidos nos “Protocolos de Avaliação do *Welfare Quality*”. No dia 10 de julho, os valores de TA, TG, UR e TPO no transporte medido às 12h foram, respectivamente, 24 °C, 26 °C, 45% e 11,3°C; o ITU foi 70 e o ITGU 71,5. Já no dia 21 de agosto, os valores de TA, TG, UR e TPO, no transporte às 12h, foram respectivamente, 20 °C, 21,5 °C, 58% e 11,5 °C; o ITU foi 65,7 e o ITGU 67. O ITU igual ou abaixo de 70 é ideal para condições de conforto térmico, como foi observado no transporte dos dois dias e no curral de espera no dia 21 de agosto às 13h. ITU entre 71 e 78 é considerado situação de alerta, como ocorreu no curral de espera no dia 10 de julho nos três horários, no dia 21 de julho no período das 15h e 17h e no redondel nos dois dias. ITU entre 79 e 83 é considerado situação de perigo e superior a 84 é emergência. Foi notado que os animais continham água e suprimentos de boa qualidade, facilidade de se movimentar, mas nem todos os animais estavam sob sombreamento. Não havia presença de lesões. Ao avaliar o índice de conforto térmico nos dois dias de leilão, observou-se que se encontraram em desacordo com os níveis ideais, causando estresse térmico nos animais. Ao observar o manejo dos animais, notou-se que nem todos se encaixam nos princípios e critérios do *Welfare Quality*. Diante disso, é preciso que ocorram adequações técnicas nas instalações e no manejo para que se melhore o conforto térmico e o bem-estar dos animais.

Palavras-chave: ambiência; bem-estar animal; conforto térmico.

¹ Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: rafaelajmo@unipam.edu.br.

² Professor orientador (UNIPAM). E-mail: sadyacv@unipam.edu.br.